

Júlia Pusker

Rising Stars



11 fev 24

11 fev 24 DOMINGO 13:00

GRANDE AUDITÓRIO

Júlia Pusker Violino

Júlia Pusker é apresentada por MŰPA Budapest

Béla Bartók (1881-1945)

Sonata para Violino solo, Sz. 117

(1º andamento — *Tempo di ciaccona*)

Georges Enesco (1881-1955)

Ménétrier (de *Impressions d'enfance*, op. 28)

Eugène Ysaÿe (1858-1931)

Sonata para Violino solo, em Ré menor, *Ballade*, op. 27 n.º 3

György Kurtág (n. 1926)

Doloroso (de *Sinais, Jogos e Mensagens*)

Éric Tanguy (n. 1968)

Trois Pièces, para violino solo*

1. *Drammatico*
2. *Cantabile*
3. *Giocoso*

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Chaconne da Partita para Violino solo n.º 2,
em Ré menor, BWV 1004

* Encomenda MŰPA Budapest,
com o apoio ECHO

ECHO EUROPEAN
CONCERT HALL
ORGANISATION

Júlia Pusker

Júlia Pusker nasceu na Hungria, no seio de uma família de músicos. Iniciou a sua formação musical na Academia Liszt, em Budapeste, antes de se mudar para Inglaterra para estudar com György Pauk na Royal Academy of Music de Londres, onde obteve o grau de Mestre, com distinção, em 2016. Até 2021, foi Artista Residente na Queen Elisabeth Music Chapel, em Bruxelas, onde trabalhou com Augustin Dumay. As suas premiadas atuações no prestigiado Concurso de Violino Rainha Elisabeth 2019, em Bruxelas, permitiram um consequente impulso internacional.

Destaques de atuações recentes incluem apresentações em concertos com a Orquestra Nacional Belga, a Filarmónica de Bruxelas, a Orquestra de Câmara Franz Liszt, a Orquestra Filarmónica Nacional Húngara e os London Mozart Players. Participou em festivais e *masterclasses* por toda a Europa, incluindo Festival de Besançon, IMS Prussia Cove, Holland International

Music Sessions, Kronberg Academy e Santander Festival Academy.

No domínio da música de câmara, partilhou o palco com Kristóf Baráti, Frank Braley, Gautier Capuçon, Gary Hoffman, Tommaso Lonquich, Jean-Yves Thibaudet e István Várdai, entre outros artistas. Para além do seu sucesso no Concurso Rainha Elisabeth, recebeu outros prémios como o Junior Prima Prize e o Cziffra Festival Prize, que homenageiam os melhores jovens músicos da Hungria.

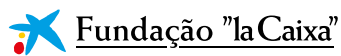
As sua gravações mais recentes incluem o 2.º Concerto para Violino de Eric Tanguy, com a Jyväskylä Sinfonia, sob a direção de Ville Matvejeff, para a etiqueta Ondine, e um álbum com o pianista Zoltán Fejérvári, intitulado *Schubert on Violin*, para a Hungaroton.

Júlia Pusker toca um violino Matteo Goffriller de 1690, gentilmente cedido pela Michael Guttman Collection.

A ECHO – European Concert Hall Organisation, entidade que associa algumas das principais salas de concertos europeias, conta desde 2012 com a Fundação Calouste Gulbenkian como um dos seus membros. Todos os anos, a ECHO seleciona como *Rising Stars* um grupo de promissores jovens artistas que realizam uma digressão de concertos pelos prestigiados auditórios da rede ECHO. Desde 1995, tem contribuído para impulsionar as carreiras internacionais

de muitos dos atuais talentos de classe mundial. Aos artistas selecionados é dada uma oportunidade única para apresentarem programas musicais da sua escolha a um público internacional. Os artistas apresentados são considerados os melhores na sua área, tendo sido selecionados pelos Diretores Artísticos de cada um dos membros constituintes da ECHO. Para cada músico selecionado como *Rising Star* é também encomendada uma nova obra musical.

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CÍCLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT